

15 DE MAIO DE 1999

ANO XXI - N.º 406
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 100\$00; € 0,50

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRECTOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 963698
4740 ESPOSENDE

PORTE  PAGO
AVENÇADO

JORNAL DE ESPOSENDE



quinzenário informativo e regionalista

JA

SUPERMERCADO

Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL

Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
Tel. 053 - 96 92 30/2/3 - Fax 053 - 96 92 39
4740 ESPOSENDE

Servimos à medida do seu conforto

Solar

ALBINO NOVAIS DA VENDA & F.ºS, LDA

MOBILIÁRIO
ELECTRODOMÉSTICOS



IGREJA MATRIZ DE ESPOSENDE ESCOLHIDA COMO IGREJA JUBILAR DO ANO 2000

p. 2

E-mail «JE»: jornalesposende@portugalmail.pt

REFUGIADOS DO KOSOVO EM APÚLIA



p. 6

CENTRO COMUNITÁRIO DE VILA CHÃ INAUGURADO PELO MINISTRO FERRO RODRIGUES



p. 7

Campeonato Nacional da II Divisão de Honra

SONHO DA TAÇA PODE TORNAR-SE PESADELO

p. 8


Pinheiro Manso
CONDOMÍNIO FECHADO
Piscina • Pinhal • Zona Verde

Aqui há qualidade de vida...

Rua 1º de Dezembro, 25/31 - apartamento 17 - Esposende
Tel. 053 - 962238 Fax 053 - 963618

Um empreendimento:


Los Capitães
Investimentos Imobiliários, Lda.

IGREJA MATRIZ DE ESPOSENDE ESCOLHIDA COMO IGREJA JUBILAR DO ANO 2000

Em Nota Pastoral do Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, recentemente publicada sobre o Grande Jubileu do Ano 2000, proclamado pelo Papa João Paulo II e que começa no dia 24 de Dezembro do corrente ano, encerrando apenas em Janeiro de 2001, o Prelado determina quais são as igrejas jubilares da diocese.

Entre elas, e no nosso concelho, foi escolhida a Igreja Matriz de Esposende que, por esse facto se transforma no único local de culto e de oração, no arceprelado, onde os cristãos podem obter as indulgências plenárias concedidas por ocasião do Jubileu, de acordo com as determinações da Igreja, e desde que cumpridas determinadas condições espirituais.

Trata-se, sem dúvida, de uma escolha significativa para a paróquia que tem como sua padroeira Santa Maria dos Anjos, mãe de Jesus Cristo, Messias enearnado e feito homem, cujo nascimento se comemora precisamente no Jubileu do ano 2000. E também para Esposende, sede do concelho e do arceprelado.

A comunidade paroquial de Esposende deve preparar condignamente esta função jubilar da sua Igreja Matriz e oferecer a todos os crentes, que nela pretendam obter as indulgências e o sentimento do perdão, condições ideais para um acolhimento espiritual e fraterno, que permitam a verdadeira reconciliação.

FEIA, SUJA E ABANDONADA

Há pouco mais de seis meses foi inaugurada a sempre desejada e mais do que nunca incensada IC1, deixando-se de ir aos soluços até ao Porto e volta, a partir do nosso burgo.

Para isso, foi necessário proceder àquilo que na gíria dos técnicos se chama o restabelecimento de traçados, as ligações às vias existentes, etc., etc., tudo calções técnicos que identificam as obras de Santa Engrácia a que vimos assistindo desde Novembro passado na ligação do IC1 à sede do concelho, e que não têm jeitos de acabar.

Não me vou referir hoje ao facto de a dupla via de ligação do IC1 à sede de concelho não estar dotada de separador central como mandam as regras e deveria ser, nem ao facto de essa mesma via não estar dotada de iluminação pública adequada, nem, muito menos, oh luxo dos luxos próprios só de uma cidade de primeira grandeza, de passeios em pelo menos uma das bermas.

Esses comentários ficam para depois, se realmente ainda valer a pena, pois aquilo que ouvi a um dos próceres concelhios actuais, me confrange a alma e me leva a descrever da possibilidade de emenda, tal era o seu acefalismo e falta de espírito crítico.

Não, hoje só me quero referir ao aspecto de abandono de todas as rotundas da via de ligação, e em particular, ao aspecto nauseabundo e abandonado, denotando desleixo e incompetência absolutas, em que se encontra a rotunda principal da entrada sul de Esposende.

Os canteiros, desfritos; os passeios, destruídos; a iluminação, deficientíssima, erva e lixo por tudo quanto é sítio, e, para cúmulo, dentro da própria rotunda um monturo de terra e pedras, a esmo e sem qualquer sentido (virão os "técnicos" dizer que é por causa dos encadeamentos nocturnos; ora tretas meus senhores...).

A quem se deve isto?

Os senhores omnipotentes da JAE (os tais que não se preocupam com asfaltamentos de pavimentos a quente em dias de chuva torrencial, como várias pessoas presenciaram há tempos, na ligação a Gandra), irão dizer que as verbas não chegam, ou que não estava previsto nenhum arranjo, ou ainda que a responsabilidade é do Município!

Os ilustres autarcas que nos regem, irão por sua vez dizer que não têm verbas disponíveis, ou que estão a estudar o assunto, ou ainda, na mais provável das hipóteses, que a responsabilidade dos arranjos é da majestática JAE.

Não viram ainda as ilustres cabeças que nos governam, que estamos a um mês da época balnear, e toda aquela vergonha, bem na entrada da nossa terra, pouco abona em nossos favor quanto ao acolhimento dos turistas. E esclareça-se que venho com este argumento, porque é o que eles, autarcas, usam - pois quanto a mim os da terra deveriam ser os primeiros a ser beneficiados com ruas limpas, jardins cuidados, buracos tapados, e um sem fim de coisas que, infelizmente, se cuidam cada vez menos, numa política portuguesa típica de deixar andar.

A quem se deve então isto?

Parece que a resposta está no título de uma série de filmes que rodou por aí há anos:

FEIOS, PORCOSEMAUS...

Esposende, 1 de Maio de 1999

João de Barros

notícias...notícias...

✓ A Associação dos Jovens Católicos de Esposende promove, nos dias 28, 29 e 30 de Maio, um ciclo de palestras sobre fenómenos parapsicológicos, a realizar no Centro Paroquial de Esposende.

✓ A "Clarinha" é a mascote do Ambiente, criada no âmbito do projecto de educação ambiental, através de um concurso promovido pela Câmara Municipal, que envolveu todas as escolas do concelho.

✓ De 1 a 3 de Junho próximo a Câmara Municipal vai realizar as Jornadas do Ambiente 99, contando com a colaboração de várias entidades locais ligadas ao ambiente, estando previstas diversas iniciativas.

✓ Nos dias 20 e 21 de Maio, no Auditório Municipal, com a colaboração do Ministério da Cultura e da Lufthansa, terão lugar, respectivamente, a apresentação de uma peça de Teatro, intitulada "António Pinto Caldas: O Bígamo", pelo grupo de Teatro da Escola Secundária de Esposende e um espectáculo de música clássica, pela Orquestra do Norte.

✓ As selecções nacionais de Voleibol feminino de Portugal e da Austrália foram recebidas na Câmara Municipal de Esposende, por ocasião da sua estadia neste concelho, num estágio de preparação para a poule de apuramento para o Campeonato do Mundo da modalidade.

✓ Desde Novembro que foram recicladas mais de 67 toneladas de papel usado, recolhidas em todos os estabelecimentos de ensino do concelho de Esposende.

3º ANIVERSÁRIO DA FRATERNIDADE NUNO ÁLVARES

No próximo dia 23 de Maio a Fraternidade Nuno Álvares de Esposende, constituída pelos antigos escuteiros do Agrupamento CCCI, comemora o 3º aniversário da sua fundação.

Na mesma ocasião decorre igualmente o 30º aniversário da fundação do escutismo nesta cidade, cujos fundadores fazem hoje parte da Fraternidade.

Aguarda-se que o espírito escutista continue vivo nos antigos e actuais elementos do CNE e que as comemorações sejam uma oportunidade para manter "Sempre Alerta" o movimento, junto dos jovens desta cidade.

4 MILHÕES DE CONTOS PARA CRIAR TURISMO DE QUALIDADE

A Câmara Municipal de Esposende apresentou, no passado dia 31 de Março, ao Fundo de Turismo a sua candidatura PITER - Projecto Integrado Turístico Estruturante de Base Regional.

Esta candidatura compreende um conjunto de 16 projectos individuais, dos quais nove são privados e sete públicos, totalizando um investimento de 4.652.579 contos.

A par das elevadas potencialidades ao nível das diversas modalidades de turismo, Esposende assiste, por parte dos agentes económicos locais, a uma forte propensão e uma dinâmica latente de investimento potenciador da oferta de turismo de qualidade, nomeadamente nas áreas de animação turística e alojamento.



Juntando o Lazer e a Tradição, o objectivo central desta candidatura traduz-se na criação de um Resort turístico, conjugando investimentos público e privado, por forma a potenciar e gerar condições sustentáveis para a existência de uma procura de qualidade permanente.

A componente lazer aparece directamente ligado ao turismo de sol-e-praia e ao turismo desportivo; a tradição apoia-se no turismo sénior, no turismo rural e no turismo cultural e religioso.

O PITER prevê, desta forma, novas e melhores acessibilidades, o arranjo de zonas públicas de interesse turístico, espaços culturais, unidades hoteleiras, turismo no espaço rural, equipamentos desportivos, parques temáticos, restauração e equipamentos de animação.

O investimento público, num valor total de 967.629 contos, nesta 1ª fase, vai contribuir para criar uma imagem de turismo de qualidade, ao qual se alia os empreendimentos privados.

Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende

RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue do Concelho de Esposende, efectua recolha de sangue, no próximo dia 23 de Maio, no Salão Paroquial de Curvos, como habitualmente, das 9.00 às 12.00 horas.

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:
Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º Esq.º
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Fátima Maria Costa; José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Marlene Sofia Tarrino (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Serafim Torres (Forjães); Didimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeres); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhas); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Repórter Fotográfico: Marco Lima.

Paginação: M.M. e M. Morim
Impressão: Gráfica de Barrocelas, Lda. - 4905 BARROCELAS

Assinaturas:

Annual (Portugal) 2.000\$00 - (Europa) 2.500\$00 - (Extra Europa) 2.800\$00 (IVA incluído)
De Amigo (mínimo) 3.000\$00

Tiragem média mensal: 4.200 ex.

(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS**CONCURSO/EXPOSIÇÃO DE MAIOS**

A Escola Básica de Guilheta, desta freguesia, levou, mais uma vez, no primeiro de Maio, um concurso/exposição com a participação das crianças que frequentam a referida escola.

Lindos e artísticos trabalhos, confeccionados com flores naturais, criadas nos nossos campos e Jardins. É uma bela iniciativa através da qual as crianças mostram o seu valor criador e artístico, com aquela sensibilidade própria de crianças muito jovens.

Parabéns à Escola, suas

docentes e aos alunos que participaram nesta didáctica iniciativa. Era bom que todas as escolas seguissem este exemplo, até a nível concelhio. Aqui fica a sugestão!

JUNTA DE FREGUESIA

A autarquia vai arranjar o pavimento do caminho denominado Rua da Relva, no lugar de Guilheta. O referido caminho foi alargado e permite a circulação de todos os veículos naquela via, que liga a Rua Foz

do Neiva ao caminho do interior do lugar. Fazia falta esta obra pois era dos poucos ca-minhos do lugar de Guilheta que estavam por arranjar.

FALECIMENTO

No dia 1 de Maio, faleceu no lugar de Belinho, desta freguesia, a senhora Rosária Gonçalves Torres Pereira Viana, casada, de 70 anos de idade.

À família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

BELINHO**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
ALGO CONFUSA**

No passado dia 27 de Abril, reuniu a Assembleia de Freguesia sob a presidência, a fim de analisar o Relatório de Contas do ano de 1998, para apreciação de dois protocolos celebrados entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia e a parecer sobre postura de trânsito. Depois de várias intervenções sob os protocolos atrás mencionados e de algumas considerações relacionadas com os postes de iluminação que a Junta de Freguesia permitiu a E.D.P. instalar na Avenida da Igreja, o Executivo tentou justificar as suas razões.

Entretanto por imcom-

preensão do presidente da Mesa da Assembleia, gerou-se alguma polémica com alguns membros do referido órgão por razões que nada tinham a ver com a sessão em curso.

Ao tentar justificar o injustificável mudou-se, entretanto, o rumo dos assuntos para que foi convocada a Assembleia e procurou-se, a propósito, fazer propaganda partidária.

Tal situação seria facilmente ultrapassada se o presidente da mesa, nos termos da lei e do próprio regimento, dirigisse os trabalhos, mantendo a disciplina durante a sessão

evitando entrar em diálogo.

Ora, na realidade, não foi isso que aconteceu e a responsabilidade da confusão gerada deve ser imputada ao presidente da mesa da Assembleia.

Esperemos que as coisas corram melhor para a próxima e, de uma vez por todas, as pessoas se convencem que as campanhas partidárias têm alturas e períodos próprios.

O funcionamento dos órgãos das autarquias deve ser para resolver os problemas das populações e não para lhes complicar a vida.

**AQUI, FÃO
Comentando...**

Muito se tem falado sobre as obras que se vão efectuando no Cortinhal (Largo Comendador Correia Leite) e como as opiniões variam — cada cabeça cada sentença — aguardemos o momento para, igualmente, expormos o nosso ponto de vista. Não há dúvida que este local de Fão, um dos mais belos, não só de Fão mas também do concelho, merece um muito ponderado e concencioso comentário. Ele vive no coração fangureiro e muitas vezes serviu de palco às nossas mais vivas manifestações em pró da nossa terra; ele vive, pois na História de Fão.

Porém, hoje, vamos abordar determinados assuntos que devem merecer a maior das atenções dos nossos autarcas uma vez que o verão se aproxima e tais assuntos dignos duma rápida solução.

Assim aquele cotovelo junto ao Chalet deveria continuar no alinhamento do passeio que tem início no principio da Alameda, isto é, na escadinha frente ao fontenário. Não sabemos quem foi o iluminado que concebeu tal cotovelo que apenas poderá ser causa de acidentes e faz demorar a entrada de todas as viaturas que procurando a Rua Campos Morais e que procurem a parte baixa de Fão (o Fão antigo) terão de aguardar a sua entrada na estrada nacional quando com a eliminação de tal cotovelo a entrada se faria sem esperas nem demoras.

Solucionado este problema vamos falar agora sobre a malfadada entrada para a Pousada da Juventude da Foz do Cávado (?) que tanta celeuma tem levantado e da qual muita tinta se há-de gastar.

Não há dúvida que tal construção naquele local foi a resposta rápida do saudoso engenheiro Losa Faria àqueles que em vão o tentaram bombardear e que muitos desconhecem e que, também, em devido tempo se deve vir a saber.

Porém a forma como se está a processar a aproximação, sobretudo, dos carros pesados da Pousada não poderá continuar.

A Alameda do Senhor Bom Jesus é uma propriedade privada como ficou a saber o falecido Presidente da Junta anterior e determinadas inteligentes...

Tal local não pode servir de estacionamento a carros que até dão ao prazer de estacionar frente ao mosteiro na hora das missas dominicais e festas religiosas.

Creemos que a solução para este embróglio, que há tempos já abordamos está na velha cantaga do Martinho na Rua Serpa Pinto.

Com o seu alargamento de 4 metros, 2 para cada lado, com entrada ampla, facilmente dois carros pesados passavam e solucionado ficaria o caso da Pousada, isto é, o seu acesso e o local de estacionamento.

O Senhor António Gaifém e a Gininha Sobreiro cedendo o terreno para o alargamento ficariam com óptimas entradas para a sonhada Avenida Marginal, e com novos muros a substituir os velhos e tortos que, caindo, obrigariam à sua reconstrução e à respectiva licença a conceder pela Câmara que certamente a concederia com a condição do seu recuo como não poderá deixar de ser.

Eis, carros conferrâneos, devidamente exposto o nosso modo de ver para a urgente solução do problema da Pousada.

Concluídos estes ligeiros e despreziosos comentários não queremos deixar de fazer uma chamada de atenção para a falta que faz um espelho em frente à Rua Poeta Vinha dos Santos, onde, de casa, já verificamos três acidentes, a resolver pela comparência da G.N.R. e o respectivo tribunal, o que tudo se evitaria com o tal espelho.

Já com este comentário encerrado acabamos de receber o "Diário da República, 8/1/99, I Série B de 7 do corrente" que aprova o POOC, isto é, o PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COS-TEIRA DE CAMINHA-ESPINHO.

No referido plano, no seu artigo 31º lá encontramos inserido o Núcleo Turístico de Ofir, sobre o qual nos debruçaremos brevemente e cujas futuras construções com lotes de 2.000 m² e com espaços verdes e árvores devidamente protegidas a bem do nosso pinhal — o pinhal de Ofir-Fão.

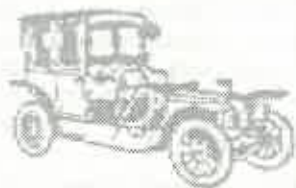
Oportunamente abordaremos este assunto que tanto mexeu com determinados exaltados com as suas bandeiras pretas. Mas para quê?...

Em Abril de 1999

Barra Reis

S. B. L.Assistência de pronto socorro
24 HORAS PERMANENTES**COMÉRCIO DE COMPONENTES AUTO, LDA.**

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE CARROS E MATERIAL AUTOMÓVEL



Sede: Rua Comendador Rodrigo Leite, N.º 25
Telefs.: (Resid.) 053-964219* (Secção de Peças) 053-963689
Fax: 962552 - Telemóvel 0936574519
Bouro - Gandra - 4740 ESPOSENDE

FORJÃES**ENCONTRO NACIONAL
DE CLUBES DA FLORESTA**

O BUGALHO, clube da floresta da Escola Básica Integrada, de Forjães, esteve, à semelhança do ano transacto, presente no Encontro Nacional de Clubes da Floresta - Prosepe, que se realizou no passado dia 23 de Abril, no Centro Nacional de Exposições, em Santarém.

**ESPOAUTO** - COM. IND. AUTOMÓVEIS, LDA.

AV. VALENTIM RIBEIRO, S/N - ESPOSENDE - TELEF. (053) 964255 - FAX 963313

Bouro - GANDRA - ESPOSENDE - Telef. (053) 961938 (Oficina) - Telef. (053) 964427 (Vendas)

**PEUGEOT**

SAÚDE INFANTIL

A DIARREIA

As mães sabem muito bem que este tema, aparentemente prosaico e banal, é frequentemente motivo de preocupações para elas. Por isso o trato aqui. E também porque estão vulgarizados alguns conceitos errados sobre a diarreia e que importa esclarecer.

Ainda subsiste um medo exagerado deste sinal - a diarreia é um sinal, ou seja, uma manifestação visível e objectiva de uma doença. Esse medo é herança de um tempo em que devido a estruturas higiénico-sanitárias pobres, as diarreias eram, não raras vezes, causa de morte, especialmente entre os lactentes. Felizmente as condições de vida e o nível sanitário da população melhoraram a tal ponto que hoje é uma raridade verificar-se uma morte provocada por esse motivo.

A diarreia define-se por um aumento significativo do número de dejectões diárias e/ou diminuição da consistência das fezes.

O recém-nascido enquanto está a ser alimentado ao peito da mãe, tem normalmente fezes claras e muito moles, quase líquidas levando muitas mães a pensar que o bebé tem diarreia. Não tem, isso é o hábito intestinal normal de um recém-nascido amamentado.

Outra noção errada é a de que a presença de fezes esverdeadas, mesmo sem diarreia ou qualquer outro sinal de doença, significa sempre doença grave. Também não é verdade. As crianças têm muitas vezes fezes verdes sem que isso tenha qualquer significado patológico.

A gravidade da diarreia, especialmente em crianças pequenas, deve-se ao perigo de desidratação. A diarreia só será grave se a criança perder tantos líquidos que o seu equilíbrio interno fique prejudicado, com perigo de colapso Córdio-circulatório e atingimento grave do rim e cérebro. É este o mecanismo que habitualmente vítima os lactentes com diarreias profusas nas zonas degradadas do globo, onde os níveis higiénico-sanitários são baixíssimos.

A presença de sangue nas fezes é um sinal que assusta sempre os pais, embora, na maior parte das vezes não traduza nada de grave. Se o sangue é vivo, ele provém certamente de qualquer lesão perianal como fissuras, por exemplo. Quando o sangue é escuro, tem origem mais alta, no intestino, podendo ter vários significados, embora na maior parte dos casos não seja nada de grave. Este é contudo um sinal que nunca deve ocultar ao seu médico.

A causa mais frequente de diarreia é a gastroenterite, que é uma infecção do tubo digestivo e que além da diarreia pode dar febre e vómitos. A maior parte das gastroenterites são víricas mas pode haver diarreias bacterianas, como é o caso das conhecidas salmoneloses.

As intoxicações alimentares podem provocar diarreia, por vezes acompanhadas de vómitos.

Numerosos erros alimentares podem causar diarreia. Vou referir apenas um: a reconstituição do leite em pó dos lactentes com excesso de pó (por vezes as mães acreditam que juntando um pouco mais de pó que o recomendado estão a dar mais alimento e calorías). A persistência neste erro pode trazer consequências graves para o bebé.

Há muitas outras causas de diarreia, algumas extremamente raras.

Como orientação geral, deve consultar o médico quando a diarreia persiste além do segundo dia, ou se logo desde o início é abundante ou acompanhada de outros sintomas.

De um modo geral as diarreias são auto-limitadas, isto é, o organismo resolve o problema sozinho. Mas enquanto não resolve, não podemos correr o risco de deixar "secar o corpo". Assim deve-se proceder a um reforço da hidratação, aumentando a ingestão de líquidos (refiro-me a água e não a sumos ou refrigerantes). Esta é uma atitude que pode tomar de imediato, em qualquer tipo de diarreia, mesmo sem consultar o médico.

Nesses dias não se espante, nem se incomode, se o seu filho comer menos que o habitual. É mais importante que beba.

Concluindo, as diarreias são quase sempre benignas e auto-limitadas. É preciso aumentar a ingestão de líquidos e consultar o médico se persistir ou se ela se acompanha de outros sinais.

Simão Pedro Ruitoso
Médico Pediatra



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA

(SERVIÇO À LISTA)

ESPECIALIZADOS EM BANQUETES DE:

CONFRATERNIZAÇÕES - CASAMENTOS
BAPTIZADOS - COMUNHÕES - ANIVERSÁRIOS

COM CAPACIDADE PARA 900 PESSOAS

COZINHA REGIONAL - REFEIÇÕES ECONÓMICAS

RUA 15 DE AGOSTO, N.º 10 - OUTEIRO - MARINHAS - 4740 ESPOSENDE
Telefs. (053) 96 1095/9668 17 - Fax (053) 9668 17

SUBLINHÁRIO

ESPOSENDE NÃO PODE PARAR... (3)

Continuando a extrapolar a nossa opinião acerca de alguns problemas que merecerão alguma preocupação da parte de quem pretenda ver Esposende na senda do progresso nas mais variadas vertentes da vida colectiva, vamos hoje referir-nos ao Terminal de Camionagem, assunto de que se vem falando mas, ainda, sem solução à vista, segundo nos parece!

Esposende, dado o seu desenvolvimento que se adivinha seja de aumentar mais rapidamente do que se esperava mercê da inauguração da IC1 e do projecto de outras ligações rodoviárias com cidades que se situam à sua volta, a concretizar-se dentro de um período mais ou menos curto, merece ter um terminal onde estacionem, cheguem e donde partam as carreiras de transportes públicos que a servem. O que se passa, actualmente, nesta área não será recomendável para um concelho que aposta no Turismo.

Fácilmente se constata que os autocarros das carreiras ou de aluguer que servem a população local ou do seu derredor, aparcam aqui ou além, horas e horas e até dias, dando uma imagem um tanto desajustada que se quer dar a Esposende. Por outro lado, as paragens junto das escolas, ou muito perto delas, a-fim-de procederem ao transporte de alunos findo o período de aulas, estabelece bastante confusão nesses locais prejudicando o normal movimento das viaturas que por ali transitam!

Dá, ainda, uma ideia de pouca organização e até de insegurança para os alunos que, irreverentes, atravessam, alguns deles, as ruas sem tomarem as devidas precauções!

Se tudo isso fosse conjugado num terminal rodoviário no qual também estacionariam os autocarros de excursos que nos visitam, provavelmente que, além de haver um lugar único de embarque e desembarque de passageiro, as ruas da cidade ficariam mais libertas de autocarros já que o terminal seria edificado em local estratégico relativamente aos interesses da população!

Talvez que ali, junto da Estrada Nacional 13, perto do quartel dos Bombeiros, fosse o lugar indicado para tal construção. Não é longe do centro da cidade nem das escolas pelo que um estudo cuidado e urgente deste assunto, e a sua concretização, muito contribuiria para a valorização de Esposende-concelho! Se não esse, outro haveria dentro de parâmetros semelhantes.

E aproveitamos o ensejo para deixar nota que, por vezes, os autocarros que ligam, principalmente, a nossa cidade à capital do distrito, e não só, já não serão os mais adequados para servir uma terra que tem um grande potencial turístico e que a própria Natureza avaliza com todo o seu encanto!

Martins de Oliveira

JE há vinte anos...

pele Dr. Sobral Torres

Esposende, ontem e hoje (8)

continuação da última página

- **Edifício Paroquial** - Parece que, finalmente, a sua construção vai ser uma realidade, pois já foi prometido o terreno necessário sito no *Campo do Rego* (onde veio de facto a ser implantado e actual Centro Paroquial de Esposende).

- **Nos Bombeiros Voluntários**, "o prof. Armando Meira Marques Henriques, dedicado elemento desta Instituição", já estava indigitado para preencher a vaga de 2º Comandante deixada pelo veterano e saudoso João Conde Evangelista, que "pelo seu apuro e competência" mereceu a atribuição da *Medalha de Ouro Municipal*, a juntar a muitas outras condecorações recebidas durante o seu longo Voluntariado naquela Corporação.

- **Um acidente insólito junto à Barra** - o conhecido pescador Lázaro Barros Lima viu-se em sérios embaraços na noite de 6 de Abril, quando pescava sozinho no seu barco e este inexplicavelmente se voltou junto à Foz do Cávado, felizmente em sítio de pequena profundidade apesar da maré cheia. Socorrido a tempo, acabou por ser retirado da água pelo *patrão* Artur Miquelino, já em estado de algidez, mas de que aquele bravo e robusto pescador rapidamente se recompôs. (*O saudoso e popular Lázaro faleceu em fins de 1988*).

- **Brutal Acidente** - na última página, a notícia de um brutal acidente de viação automóvel em que perderam a vida dois jovens esposendenses - *José Manuel Carvalho* e *o Armando Moreira Gonçalves* - cujas mortes consternaram o nosso meio onde eram muito conhecidos e estimados. O desastre fatídico ocorreu em Belinho, quando a carrinha conduzida pelo *Zé Manuel* embateu violentamente com outro veículo.

Os dois jovens, amigos inseparáveis na sua despreocupada mocidade, irónicamente nem a morte trágica os separou.

M.S.T.

ESPOSENDE RÁDIO

93.2 FM

sintonia todo o dia

TURISMO & AVENTURA

PROPOSTAS DE ACTIVIDADES AMBIENTAIS

No passado dia 1 de Maio a ECO TT - Turismo & Aventura, com sede, em Arcozelo, Barcelos, realizou um encontro, com algumas empresas, para o qual convidou jornais e rádios locais da região.

Tratando-se de uma iniciativa de divulgação dos programas que a referida empresa organiza, o trajecto proposto, e efectuado em caravana com viaturas todo-o-terreno, circunscreveu-se à subida do Monte de Navió, em Ponte de Lima e à freguesia de Durrães, no concelho de Barcelos, terminando na Senhora do Crasto, em Deocriste, com um al-



nossas terras e da simplicidade das suas gentes.

Mais do que a aventura, personificada na realização de actividades mais estimu-

dades envolventes tentam refazer um estado de espírito degradado e próprio dos tempos modernos, que a competitividade real da vida e o

cia.

A ECO TT propõe-se precisamente quebrar essa monotonia.

Por exemplo passar um fim-de-semana em contacto com a natureza: afastado da cidade, da poluição e do barulho, nas margens de um rio ou nas paisagens idílicas do nosso litoral; explorar serras e montes, desbravar caminhos, testar a adrenalina perante o imprevisível ou a experiência de desportos mais radicais.

Porque não o desafio da descida de um rio em canoa, por entre luxuriante vegetação, ou percorrer os vales dos rios Neiva e Cávado numa bicicleta todo-o-terreno?

Mas a aventura pode também, juntando-se a componente turística, alargar-se a outros horizontes e, também, outros continentes.

Nessa perspectiva promove e organiza eventos de carácter cultural, desportivo, recreativo e turístico, fomentando a prática de actividades ligadas à natureza, em particular modalidades conhecidas como radicais.

E para isso a empresa dispõe de uma equipa de monitores que coordena todas as acções lúdicas e educativas, previamente definidas.

É através dos programas tipo "out-door", destinados às empresas ou grupos de participantes mais especifi-

cos que a Eco TT pretende implementar as componentes de turismo e aventura nas actividades que realiza.

Estes consistem na utilização estratégica de experiências estimulantes, caracterizando-se tanto pelo tipo de técnicas pedagógicas utilizadas, como pelo contexto onde as mesmas se realizam.

Toda esta dinâmica ficou patente na amostra que foi oferecida a algumas empresas do Alto Minho e à comunicação social convidada para o efeito.

O facto de não se ter uma viatura adequada para este tipo de actividades não é obstáculo, pois é possível o seu aluguer sem condutor, e a empresa em causa também se

aventureiro dos condutores dos "jeep" e das motos na travessia do rio, bem como o ambiente de companheirismo e de entre-ajuda quando tal se tornou indispensável para ultrapassar contrariedades e dificuldades.

A passagem pela Ilha dos Amores, em Durrães, circundada pelo rio Neiva, foi mais uma oportunidade para os participantes deste encontro se conhecerem e divulgarem aventuras a que alguns deles estão habituados.

Ficou a promessa de um novo encontro ao qual prometemos não faltar, porque vale a pena "despoluir" o espírito, sendo certo que se aprende sempre algo de novo e cada vez mais convencido



moço de confraternização dos cerca de quarenta participantes.

A concentração dos convidados teve lugar no Santuário da Nossa Senhora da Aparecida, em Balugães, donde partiu a caravana, rumo ao posto de vigia do Monte Navió, donde se vislumbra uma magnífica paisagem sobre os vales dos rios Lima e Neiva, estendendo-se até ao Baixo Cávado.

O percurso escolhido possibilitou aos participantes um contacto mais directo com a natureza, permitindo-lhes disfrutar da beleza das

lantes, ou ditas radicais, as propostas da ECO TT vão de encontro ao lazer puro, em que o ambiente e as activi-



sedentarismo ocupacional de algumas profissões, nos obrigam a adquirir no dia a dia da nossa imprevisível existên-



ocupa desse pormenor.

Desde a descida em "rapel", passando pelo tiro com arco e o percurso BTT, até à passagem sobre o rio, através da "tirolesa", foi possível avaliar as vantagens deste tipo de actividades.

Sem esquecer o espírito

que é preferível fazer férias "cá dentro", descobrindo montes e vales, aldeias e vilas históricas do nosso país e da nossa região.

Os repórteres do "Jornal de Esposende" admiraram a iniciativa e participaram activamente. Até à próxima!



ALBINO REGADA

Construções, L.da

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Apartamentos • Lojas • Lotes • Escritórios • Terrenos

Rua Comércio da Póvoa, 18 - Telefone (052) 81 6770 - 4490 PÓVOA DE VARZIM
Escrit.: APÚLIA - Telefone (053) 98 3972 - Telemóvel 0936 430441

REFUGIADOS DO KOSOVO EM APÚLIA

Um grupo de 159 refugiados da guerra dos Balcãs, originários do Kosovo, encontra-se alojado em Apúlia, distribuídos pela Colónia de Férias da Segurança Social e pelo Centro João Paulo II. Foram os primeiros Kosovares, de origem albanesa, que Portugal recebeu no âmbito da ajuda humanitária àqueles desalojados.



No passado dia 6 de Maio chegou à Colónia de Férias de Apúlia, o primeiro grupo de refugiados do Kosovo.

Após uma viagem complicada, que durou cerca de sete horas, desde o aeroporto militar de Figo Maduro, onde foram acolhidos pelas autori-

dades portuguesas, o primeiro grupo de kosovares chegou a Apúlia, neste concelho – e não em Viana do Castelo como alguma comunicação social divulgou – estando à sua espera o responsável pela Colónia de Férias da Segurança Social, o Governador

Civil de Braga e grande número de populares.

O grupo é constituído por 159 pessoas, entre homens, mulheres e algumas crianças.

Parte deste grupo, mais precisamente sete famílias, foram transferidas para o Centro João Paulo II.

A curiosidade popular tem sido constante e é frequente o aglomerar de pessoas junto da Colónia que pretendem conversar com os k-sovares, questionando, quase sempre as histórias dos dramas e da tragédia que se abateu sobre a sua terra, que os obrigou ao abandono temporário, como é seu desejo.

Apesar da dificuldade da língua a comunicação é possível porque alguns dos refugiados falam inglês e en-

tendem o italiano e português.

Um dos kosovares com quem falamos e que se expressava em francês – trabalhou durante dois anos na Líbia – era um homem, ainda jovem, de semblante triste que não sabia da sua esposa.

Como este refugiado, outros desconhecem o paradeiro da esposa ou de familiares, que ficaram no Kosovo ou foram levados para outros países hospedeiros.

Segundo informações o grupo é constituído por pessoas com variadas profissões e mostram-se resignados à sua situação, com a esperança de voltar para a sua terra, logo que possível, mas, ao mesmo tempo, satisfeitos com a solidariedade dos demonstrada pelos portugueses.



JUVENTUDE POPULAR PROMOVE SOLIDARIEDADE

A Juventude Popular de Esposende levou a efeito entre os dias 17 e 25 do mês de Abril, uma recolha de alimentos para os refugiados albaneses do Kosovo.

A iniciativa decorreu nas mercearias do concelho, onde esteve afixado um cartaz sugerindo a dádiva que as pessoas poderiam solidariamente deixar.

Após aquele período para oferta de géneros, havia necessidade de proceder à sua recolha.

Esta foi efectuada com ajuda de carrinhas e todas as dádivas foram depositadas na Casa do Povo de Apúlia.

Uma vez feita a recolha nos sessenta espaços comerciais aderentes à iniciativa, o resultado foi 25 toneladas

que, ao longo de 1 semana, foram, em serões prolongados, devidamente encaixotados.

Perante este cenário e para dar destino ao produto da campanha a JP recorreu à ajuda pessoal do Governador Civil de Braga Dr. Pedro Baccalar, que conseguiu o transporte gratuito de todos os géneros, num TIR da transportadora "Luís Simões", encaminhando-os directamente para a Macedónia.

Mas para que tal fosse possível era necessário proceder ao seu carregamento, o que veio verificar-se, graças ao auxílio do comando quartel da Póvoa de Varzim que disponibilizou duas dezenas de militares para o efeito.

E com a ajuda e colabo-



ração de todos foi possível este gesto de solidariedade para com um povo que tem vivido momentos de terror, tragédia e, também, de privação dos mais elementares meios de subsistência.

E aqui fica o registo desta

iniciativa louvável dos jovens populares.

Esta é a prova de que a solidariedade é possível, como referiu o Governador Civil à chegada dos Kosovares a Apúlia, em entrevista concedida à comunicação social.

(Do «Jornal de Esposende», N.º 406, de 15-5-1999)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 28 e seguintes do livro de escrituras diversas n.º 63-E, deste Cartório foi exarada uma escritura de justificação notarial, com a data de, 13 de Maio de 1999, na qual:

AVELINO DE ALMEIDA TORRES e mulher MARIA ALVES MEIRA DA CRUZ, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na freguesia de Antas deste concelho.

DECLARARAM

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, dos seguintes bens, sítios na dita freguesia de Antas:

N.º 1 - Prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio de Talhães com a área de duzentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte e sul, com caminho, do nascente com José Martins Silva Coutinho e do poente com António Alberto Ribeiro Gomes, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 255 (artigo antigo 279) com o valor patrimonial de 520\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

N.º 2 - Prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio de Matas, com a área de novecentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuelino Ribeiro Gomes, do sul com António da Silva Neiva, do nascente com Augusto Costa Moreira Silva e do poente com José Alves Rolo Afonso, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 290 (artigo antigo 329), com o valor patrimonial de 1.727\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

N.º 3 - Prédio rústico, composto por pinhal e mato, no sítio da Bouça Velha, com a área de setecentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Candida Rodrigues Areia, do sul com José Pires Alves Rolo, do nascente com José Isidro Eiras Meira Torres, e do poente com David Fernandes Silva, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 565 (artigo antigo 564), com o valor patrimonial de 1.436\$00, e o atribuído de CEM CONTOS.

N.º 4 - Prédio rústico, composto de cultura de regadio e videiras em ramada, no lugar de Aldeia, com a área de mil setecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Alves Rolo, do sul com Hilário Afonso Sampaio, do nascente com Arlindo Almeida Torres Neiva e outros, e do poente com Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1.167 (artigo antigo 1295) com o valor patrimonial de 24149\$00, e o atribuído de CEM CONTOS.

N.º 5 - Prédio rústico, composto de cultura de regadio e oliveiras, no sítio do Sub Rego, com a área de seiscentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Aristides de Almeida Torres Neiva, do sul com Rosa Almeida Torres Neiva, do nascente com José Alves Rolo Agra, e (herdeiros), e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido, sob o artigo 1188, (artigo antigo 1297), com o valor patrimonial de 6.178\$00, e o atribuído de CEM CONTOS.

N.º 6 - Prédio rústico, composto de pastagem, no sítio de Cividade, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Torres Lima, do sul com Alberto Pereira Viana, do nascente com caminho, e do poente com Domingos Alves Azevedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1451 (artigo antigo 1554), com o valor patrimonial de 250\$00 e o atribuído de CEM CONTOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, através de partilha meramente verbal por óbito de Maria Vaz de Almeida Torres e marido Domingos Gonçalves Neiva, quanto aos prédios relacionados sob os números um, dois, quatro e seis, e por doação meramente verbal feita por Armando de Almeida Torres Neiva e mulher Umbelina Rodrigues Dias, quanto aos prédios relacionados sob os números três e cinco, todos residentes que foram naquela freguesia de Antas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os colhendo os frutos pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA, E NA CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Maio de 1999.

A Ajudante,
Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PASSA-SE
RESTAURANTE D. SEBASTIÃO
EM ESPOSENDE

Contactar: 0936-6513186/0931-7142986

CENTRO COMUNITÁRIO DE VILA CHÃ

INAUGURADO PELO MINISTRO FERRO RODRIGUES

O Centro Comunitário de Vila Chã foi inaugurado no passado dia 5 de Maio pelo Ministro da Solidariedade e do Trabalho, Ferro Rodrigues.

A cerimónia oficial que contou com a presença de diversas individualidades locais e distritais, foi precedida pela benção do edifício, pelo Arcipreste de Esposende, Rev. Pe. Cândido de Sá e descerramento da placa alusiva ao acto.

Depois da intervenção inicial do Engº Manuel Ribeiro, presidente da direcção do Esposende Solidário, associação responsável pela

construção da infraestrutura e que irá, para já, assumir a gestão do Centro, usou da palavra o presidente da Câmara João Cepa que considerou importante para a solidariedade concelhia a presente inauguração, pelos novos serviços que vai prestar à comunidade de Vila Chã

O Ministro Ferro Rodrigues que visitou com alguma pressa as instalações, agora inauguradas, referiu que o equipamento em causa estava programado de acordo com as modernas exigências do serviço social aos mais carenciados.

A construção do Centro

Comunitário de Vila Chã foi executada ao abrigo do Sub-Programa INTEGRAR e o custo total das obras, incluindo o equipamento indispensável ao seu funcionamento ronda os 150 mil contos, dos quais 75% foram comparticipados pelos fundos comunitários e Governo Português e os restantes 25% suportados pela Câmara Municipal.

O novo equipamento social que ocupa uma área de 1 030 metros quadrados, encontra-se localizado no centro da freguesia e servirá a população de Vila Chã, desde as crianças em idade escolar,



através das Actividades de Tempos Livres (ATL), aos idosos, em centro de dia, e, apoio domiciliário, disponi-

bilizando serviços e fornecendo alimentação nas habitações.

Para além destas especi-

ficidades próprias, o Centro não deixará de cooperar e apoiar noutras actividades da comunidade.

CARLOS QUINTA E COSTA É PRESIDENTE DO CONSELHO NACIONAL DE GOVERNADORES DOS LIONS

Carlos Quinta e Costa foi eleito Presidente do Conselho Nacional de Governadores do Lions Clube de Portugal, por unanimidade e aclamação dos 40 governadores, na XXX Convenção Nacional de Leiria, no passado dia 2 de Maio.

Sendo o maior grupo de serviço do Mundo, com um milhão e meio de sócios em 187 países e mesmo do nosso país com cerca de 1500 sócios, o novo Presidente, que tomará posse no dia 13 de Junho, na cidade da Covilhã, numa festa organizada para o efeito, que reunirá companheiros de todo o continente, Madeira e Açores, terá como funções articular o serviço dos dois governadores actuais, Companheiros, Dra. Teresa Gama Brandão, no Centro/Norte e Engº. Joaquim Borralho, no Sul.

Os Lions tem desenvolvido a sua acção minimizando o problema da visão com campanhas de rastreio e recolha de óculos para transformação e posterior distribuição, recolha de sangue, apoio a deficientes motores, visuais e auditivos, suas organizações ou mesmo doentes acamados



com dificuldades económicas, bolsas de estudo, defesa da floresta com o programa «sou vigilante da floresta» que têm como alvo despertar o interesse da juventude na protecção do ambiente, contra esse flagelo que tem sido o fogo, com a sua consequente destruição. É objectivo do seu programa o crescimento da amizade em função do «Serviço» ao meio e à colectividade.

Carlos Quinta e Costa, conhecido industrial no concelho de Esposende, apresenta um historial de responsabilidades e serviço ao longo dos seus 63 anos: foi Presidente do Lions Clube de Barcelos, Presidente de Di-

visão várias vezes, Governador do Distrito 115 Centro/Norte; fora do Clube já foi Presidente dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, do Óquei Clube de Barcelos e é Vereador independente, pelo Partido Socialista na Câmara Municipal de Barcelos.

Dinâmico na indústria e empresa de que é um dos gestores, com uma presença alegre e contagiante na vida social, o seu projecto já está em marcha para aumentar o número de Clubes Lionísticos e maior dinamismo dos existentes.

Ao nível do serviço à comunidade, lema e objectivo principal do lionismo, sobemos, entretanto, que da sua Empresa já chegou uma carta à Câmara Municipal de Esposende com a vontade expressa de apoio aos Kosovares alojados no nosso concelho, no sentido de «minimizar as suas carências e concorrer para a sua melhor integração e adaptação no nosso meio».

Jornal de Esposende congratula-se com esta eleição e augura os maiores êxitos para o novo presidente Nacional de Governadores do Lions, nosso estimado amigo Carlos Quinta e Costa.

MARINHAS

CONTAS E ACTIVIDADES EM ORDEM

A Junta de Freguesia de Marinhãs viu aprovado o seu Relatório de Contas, na última Assembleia de Freguesia, realizada no passado dia 30 de Abril,

Antes da ordem do dia o presidente da Assembleia proferiu um discurso alusivo ao 25 anos do 25 de Abril, tendo em seguida apresentado à Assembleia um quadro alusivo a data, adquirido pela Junta de Freguesia, que ficará patente na sala de reuniões da Junta.

No período destinado a informações, o presidente da Junta informou que os técnicos do Ministério da Educação, visitaram a Escola de Pinhote, com vista à criação da Pré-Primária e comunicou que a Junta, na sua reunião de 29 de Abril, atribuiu à Escola de Pinhote um louvor por esta ter brilhantemente vencido, o concurso do cartaz alusivo aos 25 anos do 25 de Abril, organizado conjuntamente pela Câmara Municipal

e elementos da Assembleia Municipal.

Em relação à sede da autarquia, o presidente informou que tinha sido já publicado o concurso público, aguardando-se a apresentação das respectivas candidaturas, manifestando a sua convicção de que ainda este ano se procederá a sua inauguração.

Relativamente aos moinhos da Abelheira, ex-libris da Freguesia, o presidente da Junta informou que foi publicado um Edital que torna público que por despacho superior, de 8 de Junho de 1976, proferido sobre parecer da então 4ª Sub-Secção, da 2ª Secção, da Junta Nacional de Educação, foi determinada a classificação, como valor concelhio, do Grupo dos Moinhos de Abelheira e comunicou que decorrem negociações com os proprietários com vista a aquisição de um desses moinhos e de uma azenha, estando para breve o seu desfecho.

Manifestou, também, a sua satisfação em virtude de decorrerem em bom ritmo as obras de saneamento, em curso na Freguesia, cuja realização e acompanhamento pertence a Câmara Municipal, assim como o alargamento da Avenida José Inácio Areias.

E ao prestar estas informações aproveitou a ocasião para enaltecer a colaboração prestada pelos proprietários dos terrenos confinantes daquela avenida, permitindo assim a execução das obras.

Do primeiro ponto da agenda de trabalhos constava a discussão e votação dos Relatórios de Contas e de Actividades, relativos ao exercício de 1998.

Depois de detalhada explicação do presidente da Junta, foram aqueles documentos contabilísticos aprovado por maioria dos membros presentes.

As contas da Junta de Freguesia registam movimentos na ordem dos vinte e seis mil contos, muito bom, por ser este o ano que se seguiu às eleições.

**PUBLICITE
NO JORNAL DE ESPOSENDE
20 ANOS sempre a informar**

**CARO
ASSINANTE**

**Não se esqueça
de pagar
a sua assinatura
para 1999**



**Clínica Dentária
Conde de Castro**

Cláudia Silva / Sandra Silva
Médicas Dentistas

Horário de Funcionamento

2ª a 6ª feira: das 9:30 às 12:30 e das 14:30 às 19:30h
Sábado: das 9:30 às 12:30

Rua Conde de Castro, 25 - 1º Esquerdo/Frente
4740 ESPOSENDE Telefone: 053. 96 16 16

FUTEBOL

Autor e coordenador: Paulo Gonçalves

Campeonato Nacional
da II Divisão de Honra

ESPOSENDE, 0 - FELGUEIRAS, 0

DESP. AVES, 1 - ESPOSENDE, 0

Estádio Municipal Pe. Sá Pereira Árbitro: Vítor Pereira (Lisboa) Auxiliares: Fonseca Franco e José Silva	
ESPOSENDE	
FELGUEIRAS	
Vital Paulinho Cepa Rogério Pedro Maciel Lila Jó (Rui Peneda, 79) Rissi Petit Nilton Bambo Nuno Sousa (Telmo Pinto, 46)	Khadim Leandro Eiseu Nuno Mendes Freddy Rochinha Fernando Meira Paulo Sérgio (Lima Pereira, 82) Rui Pataca Lila Mirandinha (Filipe, 40)
Treinador: José Luís	Treinador: Diamantino
Ao intervalo: 0-0	

EMPATOMANIA

O Esposende voltou a não conseguir vencer, empatando com um dos candidatos à subida.

Apesar de ter sido a equipa que esteve mais perto da vitória, voltou a falhar, numa altura do campeonato em que necessita de pontos para assegurar a sua manutenção.

E a oportunidade surgiu aos 69 minutos, mas Petit desperdiçou uma grande penalidade assinalada a punir entrada faltosa a Rochinha.

A primeira oportunidade do encontro, muito faltoso ao longo da primeira parte, surgiu somente aos 22 minutos e para a formação esposendense, através de um livre directo apontado por Petit que o guarda redes Khadim de-

fendeu para canto. Já na segunda parte e como corolário de um certo ascendente atacante dos homens da Foz do Cávado, Rossi, rematou com aparato contra o poste da baliza do Felgueiras e, após o lance desperdiçado da grande penalidade, foi a vez de Lixa colocar à prova o veterano Vital.

Para a história do desafio fica a costumada inoperância atacante da equipa do Esposende e o remate denunciado, quase infantil, de Petit, não conseguindo transformar o penalty. A equipa continua a desperdiçar pontos em casa, e não consegue vencer fora do seu reduto.

Arbitragem regular de Vítor Pereira, de Lisboa.

Estádio do CD das Aves, Vila das Aves Árbitro: Martins dos Santos (Porto) Auxiliares: Luís Marcelino e Paulo Lopes	
DESP. AVES	
ESPOSENDE	
Tó Ferreira Gabriel Amanda Vieira (Nené, 46) Quim Costa Neves Jorge Duarte Poço (Vitinha I, 86) Rui Alberto Rui Lima (Vitinha II, 46) Naddah	Vital Alfredo Bóia (Vale, 46) Pedro Maciel Rogério Lila Paulinho Cepa Petit Jó (Paulinho G., 64) Telmo Pinto Carlos Barbosa Rissi
Treinador: Prof. Neca	Treinador: José Luís
Ao intervalo: 0-0	

INOPERÂNCIA
ATACANTE

A formação da Foz do Cávado averbou mais uma derrota, desta feita no reduto do Desportivo das Aves. Num fraco desafio de futebol, a equipa da casa demonstrou ao longo dos noventa minutos ser a melhor equipa em campo.

A equipa local chegou ao golo aos 47 minutos por in-

termédio de Nené e embora não tenha praticado um bom futebol poderia ter ampliado a sua vantagem, não fosse a grande exibição de Vital que por diversas vezes negou o golo com excelentes defesas.

Quanto à formação do Esposende apenas há a salientar o mesmo problema de sempre, ou seja a finalização.

TROFÉU REGULARIDADE

Petit: 30 pontos; Telmo Pinto e Vital: 20 pontos; Lila e Alfredo Boia: 15 pontos; Avelino, Tiago Marques e Nilton: 10 pontos; Serrinha, Sidónio, Paulinho, Alberto, Pedro Maciel, Rogério e Jó: 5 pontos.

Patrocínio: Jornal de Esposende e Esposende Rádio

Taça de Portugal

ADEUS SONHO

O Esposende recebeu o Campomaiorense nas meias finais da Taça de Portugal. A equipa da Foz do Cávado dominou a partida de princípio ao fim, porém esse domínio de jogo não foi suficiente para o Esposende levar de vencida a equipa alentejana.

O Campomaiorense, mais calculista, teve também a sorte pelo seu lado na forma como apontou os dois golos, já que o primeiro golo apontado pelo "maestro" Isaias tabelou em Alfredo Bóia, enganando Vital.

O segundo golo apontado por Demétrios nasce de uma recarga a uma excelente defesa do guardião esposen-

dense a um remate efectuado de fora da área.

O Esposende pelo futebol vistoso que praticou merecia no mínimo marcar o tento de honra, contudo uma conclusão se pode tirar deste encontro, o Esposende não tem um ponta de lança de raiz que materialize em golo as diversas oportunidades de golo criadas pela equipa, como aliás se constata em todos os jogos do campeonato.

Não será por acaso que a formação esposendense ainda não conseguiu vencer fora de casa e mesmo no seu reduto tem ultimamente grandes dificuldades.

E neste jogo voltou a

constatar-se essa realidade com Bambo a jogar constantemente, como aliás o vem fazendo, de costas para a baliza adversária, mais parecendo um pivot de uma equipa de andebol do que um ponta de lança.

A formação esposendense precisa de pontos para se manter na Divisão de Honra. A equipa técnica e os jogadores devem consciencializar-se desse objectivo, nos próximos jogos, não vá o sonho tornar-se em pesadelo.

Apesar de tudo o Esposende saiu de cabeça erguida da edição deste ano da Taça de Portugal, porém podia ter conseguido algo mais.

CANOAGEM

GEMESSES DOMINA PROVAS
DO NACIONAL DE PROMESSAS

Os atletas do Recreativo de Gemeses dominaram com vitórias as duas provas do campeonato nacional de Promessas, realizadas em Milfontes e em Vila Velha de Ró-

ção, esta última no passado dia 9 de Maio.

Francisco Ferreira em K1, Infantis, Rosete Miranda e Mónica Pereira em K2, Cade-

tes, são campeões nacionais nas respectivas modalidades.

Colectivamente o triunfo, em ambas as provas, pertenceu ao Recreativo de Gemeses que obteve outras vitórias individuais.

CAMPEONATOS
DISTRITAIS

Terminou mais uma época para os clubes do concelho de Esposende.

Na Divisão de Honra, o Marinhas candidato à subida, foi o quinto. No mesmo escalão, o Gandra obteve a oitava posição.

Para o ano, época 99/2000 o Fão vai também militar na Divisão de Honra, já que subiu de escalão.

Na fase de apuramento para o campeão da 1ª Distrital, já realizaram-se quatro jogos.

2ª Jornada
Fão, 1 - Ninense, 2
T. Bouro, 0 - Fão, 1
3ª Jornada
Fão, 2 - S. P. Vizela, 1
4ª Jornada
Ninense, 1 - Fão, 2

Na 1ª Distrital, vai continuar o Forjães, que obteve a manutenção na derradeira jornada, e na 2ª Distrital o Antas não subiu, porque perdeu 0-1, com o Fragoso na última jornada.

Os Estrelas do Faro ficaram

no quarto posto, após golear por 5-0 o Baluganense.

O Vila Chã foi o nono classificado, que empatou na última jornada, a um golo com o Roriz..

CAMADAS JOVENS

INICIADOS

16 JOGOS 16 VITÓRIAS

A proeza foi conseguida pela equipa de Iniciados do Esposende, na 1ª fase regional, onde participaram outras equipas concelhias.

Últimos resultados

Frescaíña, 1 - Esposende, 8
Marinhas, 2 - Est. Faro, 0
Apúlia, 1 - Andorinhas, 4
Gandra, 1 - Forjães, 1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Esposende
2º Marinhas
5º Forjães
6º Gandra
7º Estrelas do Faro
9º Apúlia

Na 2ª fase de apuramento do campeão, a equipa do Esposende obteve uma vitória em três jogos disputados.

Taipas, 6 - Esposende, 2
Fafe, 1 - Esposende 0
Esposende, 5 - Merelin., 2

JUNIORES

Em atraso da última jornada Vila Chã, 1 - Apúlia, 1

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1º Andorinhas
2º Marinhas
5º Forjães
6º Apúlia
9º Estrelas Faro
10º Vila Chã
12º Antas

JUVENIS

20ª Jornada
Marinhas, 1 - Sta. Maria, 2
Creixomil, 1 - Esposende, 4
21ª Jornada
L. Neiva, 3 - Fão, 2
Andorinh., 0 - Marinhas, 1
Esposende, 5 - Apúlia, 3

FUTEBOL FEMININO

A Juventude de Belinho, vai continuar a jogar na 1ª Divisão, já que venceu a zona de manutenção. Somou 6 pontos nos dois jogos efectuados, vencendo Fomelos (2-0) e V. de Pinheiros (1-0).



Espomecânica - Manutenção de Veículos, Lda.

GRUPO
ESPOAUTO

(Do «Jornal de Esposende», N.º 406, de 15-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO
(1ª Publicação)Processo de EXECUÇÃO DE SENTENÇA n.º 19/A/97-Secção
1.º JuízoA Doutora MANUELA MARIA MARQUES TROCADO Juiz de
Direito deste Tribunal:FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA
DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio,
CITANDO os credores desconhecidos do executado MANUEL
MEIRA GONÇALVES PEREIRA e mulher MARIBERTA MARIA
GOMES CARDOSO GONÇALVES PEREIRA com morada/sede no
concelho de Lugar de Belinho, Antas, Esposende, para no prazo de
QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos
pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados a 02.06.98, em
Esposende, sobre que tenham garantia real, na Execução acima
identificada, movida por FERNANDO DE JESUS LAGOA.

Data 26/04/99

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 405, de 1-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO
(2ª Publicação)Faz-se saber que, nos autos de Acção Sumária n.º 92/99, em que é
autora Maria Lucília Novo dos Santos Passos, residente na Avenida
Marginal, Esposende, e Réus JOSÉ MANUEL CARNEIRO FERNAN-
DES PATUSCO e mulher MARIA ALICE VIDAL CORREIA PATUS-
CO, com última residência conhecida em Portugal, na freguesia de,
Marinhas, Esposende, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da
segunda e última publicação do anúncio, citando os réus JOSÉ
MANUEL CARNEIRO FERNANDES PATUSCO e mulher MARIA
ALICE VIDAL CORREIA PATUSCO, acima identificados, para no
prazo de DEZ DIAS, findo o dos éditos contestar, querendo, a presente
acção, que lhe é movida pelos Autores supra identificada pelos
motivos constantes da Petição Inicial, cujo duplicado legal se encontra
nesta Secretaria à disposição daquele ou de quem por si se fizer
representar, sob pena de, não o fazendo, vir a ser condenado no
pedido.

Dilação: 30 Dias.

Esposende, 15 de Abril de 1999

A Juíza de Direito,
(Dr.ª Manuela Maria Marques Trocado)O Escriturário,
(José Carlos Dias de Carvalho)

(Do «Jornal de Esposende», N.º 406, de 15-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE ESPOSENDE
2º JUÍZO
ANÚNCIO
(2ª Publicação)FAZ SABER, que no dia 28 de MAIO de 1999, pelas 10 horas,
neste Tribunal, se procederá à VENDA MEDIANTE PROPOSTAS
EM CARTA FECHADA, que serão aceites as que apresentarem
montante igual ou superior a 70% do valor base 15.000.000\$00 -
art.º 889º n.º 2 do C.P.C. - do bem abaixo identificado, penhorado nos
autos de C.P. n.º 93/99, vinda do 8º Juízo Cível do Porto, 3ª secção e
extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 5096/A/94, em que é
Exequente: Transporel Lda., e EXECUTADA: XPZ - TRANSFOR-
MAÇÃO DE MADEIRAS DE ESPOSENDE LDª, com sede na EN
305, Lugar da Estrada, Vila Chã, Esposende.

A VENDER

1 Chariot Tipe Atanta, do qual é depositário João Manuel Teixeira
Gorito dos Santos, residente na Rua Bento Júnior, 123, Porto, o qual
nos termos do art.º 891º do C.P.C. é obrigado a mostrar os bens a ven-
der a quem os pretenda examinar, durante o prazo dos editais e
anúncios.

Esposende, 16 de Abril de 1999.

O Juiz de Direito,
a) José Alberto Guedes Poças Falcão.A Escrivã Adjunta,
a) Adriana Maria Soares Lopes Dias.**ARQUITECTO**

— José Augusto Martins —

Formado pela Faculdade de Arquitectura
da Universidade do PortoRua José Teixeira n.º 30 - 4740 FÃO
Telef./Fax: (053) 98 3583Eu, Maria Isabel Cepa Barbosa Maciel, declaro
para os devidos efeitos, que a partir deste momento
não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraí-
das em meu nome, por meu marido António de
Lemos Maciel, nem por prejuízos ou queixas de
quem quer que seja.**COBRANÇAS**Cheques, letras, facturas, contas correntes.
Cobramos em todo o país e estrangeiro.

Contactar: 0936.2590684/0936.5068064

OS**OURIVESARIA SUÍÇA**
A MELHOR OPÇÃO**OURO • PRATA • RELÓGIOS**

Rua 1.º de Dezembro, 35 - 4740 ESPOSENDE

FOTO BIT
DE CARLOS AUGUSTO P. BOGOReportagens de Casamentos em vídeo
com montagens VHS e fotografias - revelações de
filmes, reproduções preto e branco e passes rápidosRua José Vieira, 13 - Telef. (053) 964 855
4740 ESPOSENDE**ASSINE E DIVULGUE**
JE**XS**
MODA JOVEM E CLÁSSICA
PARA
HOMEM E SENHORA

Rua Narciso Ferreira, 91-93 - 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», N.º 406, de 15-5-1999)

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE
ANÚNCIO
(2ª Publicação)

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA n.º 280/97_Secção 1.º Juízo

O Doutor MANUELA MARIA MARQUES TROCADO Juiz de
Direito deste Tribunal:FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de TRINTA
DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITAN-
DO os credores desconhecidos do executado VASCO MANUEL
LOPES PEREIRA com morada/sede no concelho de Rua Batalhoz,
n.º 18, Cartaxo, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior aos dos
éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens MÓVEIS
penhorados a 05.01.99, em Cartaxo, sobre que tenham garantia real,
na Execução acima identificada, movida por IMPETUS PORTU-
GAL - TEXTEIS, SA.

Data 09/04/99

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)O Oficial de Justiça,
(assinatura ilegível)**Simão Pedro Frutuoso****MÉDICO ESPECIALISTA - PEDIATRIA****MARCAÇÕES TODOS OS DIAS**Praça Marquês de Pombal - Ed. Marquês de Pombal - Sala 101
(Em frente aos torreões do mercado) -
Telef. 620682 - PÓVOA DE VARZIM**SAÚTRA-MED****Medicina do Trabalho**
Serviços de Higiene e SegurançaRua António Pascoal, 3 - 4740 Esposende
(Av. Dr. Henrique Barros Lima)
Telefone (053) 96 29 87

Dra. Ana Maria Ribeiro Dra. Maria da Luz Braga

ALUGA-SELoja 50 m2, na Rua 25 de Abril
em Esposende

Contactar: 0936. 543 464/0936. 635 46 74

MANUEL VIEIRA
SEGUROS**SOLUÇÕES SEGURAS**Rua 1.º de Dezembro - Edifício Royal - 2.º D.to Trás
4740 ESPOSENDE - Telefone (053) 96 61 00**Seja bairrista,**
escreva sobre a sua
terra, informe,
anuncie, colabore com
o jornal do Concelho
JORNAL DE ESPOSENDE sempre a informar**Piscinas Foz do Cávado**

ESPOSENDE

N.º máximo de elementos
Limite de utilizações
Preço**CARTÃO FAMÍLIA**

	Cartão 2	Cartão 4	Cartão 6
N.º máximo de elementos	2	4	6
Limite de utilizações	10	20	30
Preço	6.000\$00	9.000\$00	12.000\$00

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO URBANO DE ESPOSENDE

Decorre até 31 de Maio, a 3ª fase para apresentação das candidaturas dos projectos de investimento, no âmbito da candidatura ao Projecto Especial de Urbanismo Comercial do PROCOM, cuja apresentação pública do estudo global, conforme noticiámos oportunamente, foi feita no passado dia 13 de Abril.

Este estudo compreende uma caracterização aprofundada da área de intervenção no centro urbano da cidade, ao nível dos seus espaços comerciais e da sua envolvente urbanística e propõe medidas de intervenção a implementar pelas entidades envolvidas: autarquia, associação comercial e comerciantes.



Os comerciantes com estabelecimentos na área de intervenção devem apresentar as suas candidaturas na Associação Comercial e Industrial de Esposende (ACICE) ou, no caso de haver necessidade de recorrer a empréstimo bancário, na respectiva instituição de crédito.

Os interessados no Programa Operacional de Apoio à Modernização do Comércio (PROCOM) poderão beneficiar de uma comparticipação financeira a fundo perdido até 66% dos respectivos investimentos, não podendo estes ultrapassar 30 000 contos. Os interessados podem obter esclarecimentos junto da Câmara Municipal e da ACICE.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA COM MAIS BENEFÍCIOS

A Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, realizou na sua sede, no passado dia 4 de Maio, com a presença de outras congéneres da região, a cerimónia de assinatura do Acordo de Distribuição de novos produtos de seguros do Ramo Vida que lhe vai permitir alargar e completar ainda mais a gama de serviços financeiros que no futuro pode oferecer aos seus associados e clientes.

A assinatura do protocolo realizou-se entre a Caixa de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende e a Crédito Agrícola Vida, a seguradora Grupo Crédito Agrícola para o Ramo Vida, tendo estado presentes os membros das respectivas direcções assim como os responsáveis de outras Caixas e colaboradores do Grupo Crédito Agrícola.

Os novos produtos que a Caixa de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende vai comercializar foram

desenvolvidos numa óptica de Banca-Seguros, sendo distribuídos exclusivamente aos seus balcões a associados e clientes. Com a concretização deste acordo aquela caixa passa a dispor de soluções financeiras vocacionadas, quer para a protecção contra riscos quer para satisfação de necessidade de poupança e capitalização.

Com esta gama de soluções os clientes da Caixa passam a ter a partir da agora de uma oferta global de produtos, pensados para satisfazer as suas mais diversas necessidades e com benefícios mútuos. Para os clientes que passam a ter a possibilidade de adquirir soluções integradas de forma prática, cómoda e simples e, para a Caixa, que reforça a sua relação com os seus clientes e aumenta ainda mais a sua fidelização.

O desenvolvimento desta nova vertente do negócio de seguros do ramo Vida é a concretização de mais

um desejo do Grupo Crédito Agrícola: o de poder materializar o profundo conhecimento que as Caixas têm dos seus clientes e associados em produtos que correspondam inteiramente ao que estes pretendem e procuram, algo que representa também mais um claro sinal do crescente dinamismo do Grupo.



JE há vinte anos

pelo Dr. Sobral Torres

Esposende, ontem e hoje (8)

A abrir a edição de Maio/79 e tendo por epígrafe "O Reverso da Medalha", o director do JE lamentava a crónica "apatia orgulhosa das pessoas (desta terra), que, mais uma vez, fez redundar no maior fracasso(...) a iniciativa - apesar de amplamente divulgada - dos Jogos Florais Infantis" para assinalar neste concelho o Ano Internacional da Criança, a decorrer naquele ano/79. E apontava, entre desconsolado e crítico, que "no concelho de Esposende, onde cerca de 5.000 crianças teriam a possibilidade de concorrer aos Jogos Florais, apenas 14, mais propriamente desta Vila, chegaram até nós!"

(Edificante, sem dúvida, quanto ao espírito democrático, inovador ou progressista e capacidade de acção pedagógica dos "abrilinos" locais de então, a começar pelos "professores e educadores (que) não corresponderam"!)

Também na 1ª página, sob o sugestivo título, "Fisionomia de Esposende - património a preservar", e a pretexto da ameaça de desenfreada ou precipitada modernização em curso, advertia-se aciadamente que "o património arquitectónico de Esposende tenderá a desaparecer se não forem tomadas medidas sérias para o evitar", pois o chamado "miolo" da Vila contém valores, que a cultura de uma época histórica brilhante influenciou fortemente", tais como, algumas moradias da Rua Direita, a Casa do Arco, a Casa do Barão, o Teatro-Club, Hospital Valentim Ribeiro, Câmara Municipal (parte setecentista), etc.

E este jornal fazia-se eco de parte de um pormenorizado relatório de conceituado arquitecto que constituiu "um grito de alarme(...) porque aquele tecido urbano e os seus exemplares barrocos(...) estão gravemente ameaçados".

E à pertinente pergunta de há 20 anos - sobre o que se tem feito para evitar a degradação e o desaparecimento, decerto iminentes, do património cultural-arquitectónico, característico de Esposende; e bem assim a consequente necessidade de se tomarem medidas clarividentes para conservar a traça urbana tradicional - que resposta foi dada, entretanto?

(A dramática realidade está bem à vista desarmada (para julgamento, por tardio, do já inapelável): aquilo que se fez de acertado e o que se (des)fez de bastante errado ou muito discutível, principalmente no dito "miolo" da histórica, original e (antiga) digna Vila de Esposende - hoje, cidade "à moderna", incaracterística ou vulgar, igual a tantas - irremediavelmente desfigurada na (sua) secular e típica "fisionomia. Da singular "Fisionomia de Esposende" - que saudade...)

Ainda na 1ª página, anunciava-se em letra grande e carregada o início de trabalhos de instalação de uma plataforma gigante, com torre de pesquisa petrolífera, por alturas do "peralto a oeste do mar de Esposende, e a cerca de 20-25 quilómetros. Com natural alvoroço e esperança, interrogava-se: "Que sorte nos reservará o futuro próximo?" Mas, cautelosamente, acrescentava-se: "aguardemos o futuro com muita calma..."

(E afinal com razão, pois que, após diversas tentativas ao longo da costa até Viana, a cautelosa esperança transformou-se em falaz miragem... Por agora?)

Nas páginas interiores e como habitualmente o noticiário do quotidiano, predominantemente relativo ao mês anterior, já que o JE saíra logo em 5 de Maio; e do qual respigamos sucintamente:

- A Feira Quinzenal irá ser transferida do Largo Rodrigues Sampaio, para norte, no espaço lateral da Avenida Marginal (de onde depois foi derivando para o lugar actual, continuando à espera de recinto próprio e apropriado).

- O Grupo Coral de Esposende completara em 8 de Abril mais um aniversário da sua fundação, tendo participado pela 1ª vez nos "Encontros de Coros" na Igreja de S. Lázaro, em Braga, integrado nas tradicionais e afamadas Solenidades da Semana Santa. Dias depois, a 23, participou, a convite do Coral de Fão - no "I Encontro de Coros" paroquiais e que igualmente constituiu um acontecimento de relevo na já promissora carreira do nosso Grupo Coral que goza, já há muito, de justo renome, graças ao seu alto nível artístico, na música coral sacra.

- As Marchas da Noite de S. João dava aos seus primeiros passos por "iniciativa de rapazes e raparigas do mar orientados pelo popular Álvaro Paquete.

continuação na p.4

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Os meus sucessos melhoraram a minha situação, mas só os fracassos é que me melhoraram a mim!

M.R.K.



ENTRE NA ONDA
CONNOSCO

Visite a Área Comercial

Paisagem serena prendada pelo Cávado e pelo pinhal. Venha conhecer a prática desta modalidade e descubra os seus efeitos benéficos para a saúde e bem-estar.



O Centro de Formação já iniciou a sua actividade e ajuda os jovens da região a dar os primeiros passos na modalidade. Aproveite para conhecer o restaurante, agora sob gerência do Mestre Pena, onde a cozinha tradicional marca pontos.



Golfe
Quinta da Barca